

Síndrome de Kawasaki : uma revisão sistemática

Maria Victória Rocha Fontenele Maia* - Centro Universitário Christus, Isadora Maria Rodrigues Mendes - Universidade de Fortaleza, Maria Rita Torres Nogueira - Universidade de Fortaleza, Manuela Cavalcante Coling Lima - Universidade de Fortaleza, Vanessa Abreu da Rocha - Universidade de Fortaleza, Christiani Maria Verri Alexandre- Orientadora

:

Introdução: A doença de Kawasaki é uma vasculite sistêmica de vasos médios, caracterizada por propiciar um estado hiper inflamatório. Sua prevalência é rara e concentra-se , em sua grande maioria, em crianças abaixo dos 5 anos . Sua fisiopatologia permanece desconhecida, entretanto , algumas teorias são bem aceitas para tentar explicar e ajudar a compreender a origem da desordem inflamatória. Entre estas, destacam-se a teoria da exposição vacinal, teoria da doença infecciosa prévia e teoria autoimune. Porém, vale elucidar, que nenhuma foi comprovada com toda certeza. O diagnóstico é baseado em critérios clínicos e deve ser realizado de forma precoce e eficiente. **Objetivo:** Abordar a importância do conhecimento acerca da doença de Kawasaki, com intuito de propiciar um diagnóstico precoce e um melhor prognóstico para o paciente acometido.

Método: Para a elaborar essa pesquisa , foram utilizados os dados do SIELO e PUBMED de outubro de 2018 até janeiro de 2023, foram selecionados 50 artigos, destes 20 foram excluídos, pois não tinham relação com a proposta. As palavras chaves escolhidas foram: Síndrome de Kawasaki, revisão e revisão sistemática e não houve especificação de idioma. **Resultado:** Foi observado uma prevalência rara da doença, entretanto uma alta letalidade quando não diagnosticada e tratada precocemente. **Conclusão:** A doença de Kawasaki, por mais que rara, pode gerar um grande impacto na vida as crianças afetadas, logo é imprescindível uma abordagem precoce à doença, tendo em vista que várias complicações cardíacas são relacionadas com a patologia, destacando-se o aneurisma de aorta, quadro possivelmente fatal ao doente. Logo, é evidente a importância dos profissionais da saúde terem conhecimento sobre o assunto para poderem conduzir o paciente da melhor forma possível e mais precocemente.

Referências:

1. Rife E, Gedalia A. Kawasaki Disease: an Update. Curr Rheumatol Rep. 2020 Sep 13;22(10):75. doi: 10.1007/s11926-020-00941-4. PMID: 32924089; PMCID: PMC7487199..
2. Akca UK, Kesici S, Ozsurekci Y, Aykan HH, Batu ED, Atalay E, Demir S, Sag E, Vuralli D, Bayrakci B, Bilginer Y, Ozen S. Kawasaki-like disease in children

with COVID-19. *Rheumatol Int.* 2020 Dec;40(12):2105-2115. doi: 10.1007/s00296-020-04701-6. Epub 2020 Sep 16. PMID: 32936318; PMCID: PMC7492688.

3. Rajasekaran K, Duraiyaran S, Adefuye M, Manjunatha N, Ganduri V. Kawasaki Disease and Coronary Artery Involvement: A Narrative Review. *Cureus.* 2022 Aug 24;14(8):e28358. doi: 10.7759/cureus.28358. PMID: 36185934; PMCID: PMC9514671.
4. Zhu F, Ang JY. 2021 Update on the Clinical Management and Diagnosis of Kawasaki Disease. *Curr Infect Dis Rep.* 2021;23(3):3. doi: 10.1007/s11908-021-00746-1. Epub 2021 Feb 6. PMID: 35194409; PMCID: PMC8851597.
5. Fuller MG. Kawasaki Disease in Infancy. *Adv Emerg Nurs J.* 2019 Jul/Sep;41(3):222-228. doi: 10.1097/TME.000000000000253. PMID: 31356247.